



Boletim epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 10 Data de Produção: 7 de Março de 2024

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232-8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 9/3/2024, que corresponde a 10ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que as informações a seguir, estão sujeitas a constantes

alterações, conforme a rotina de atendimento nos estabelecimentos de saúde e a inserção das notificações no Sinan.

Os resultados apresentados tem como base os dados extraídos do Sinan, em 7 de Março de 2024.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 1.591 casos de dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume, cerca de 90,8%, seguidas por chikungunya com 6,8%

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL			1.591
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS			32
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		VARIAÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024	
2023 (SE 1 A 10): 426	2024 (SE 1 A 10): 1.334	213,1%	
CASOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES	CASOS DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES	ÓBITOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES
478 39,5%	289 23,9%	46 3,8%	0 0,0%
ÓBITOS DESCARTADOS: 1	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO: 497		
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO: 0	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL: 219		
NOTIFICADOS PARA DENGUE (SE 1 A 10)	NOTIFICADOS PARA CHIKUNGUNYA (SE 1 A 10)	NOTIFICADOS PARA ZIKA (SE 1 A 9)	
PROVÁVEIS: 1.211 90,8% INCIDÊNCIA: <i>161,05 por 100.000 hab.</i> CONFIRMADOS: 455 37,6% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	PROVÁVEIS: 91 6,8% INCIDÊNCIA: <i>12,10 por 100.000 hab.</i> CONFIRMADOS: 21 23,1% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	PROVÁVEIS: 32 2,4% INCIDÊNCIA: <i>4,26 por 100.000 hab.</i> CONFIRMADOS: 2 6,3% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	
**INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO SISTEMA DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN			

e zika com 2,4% dos registros.

Até esta edição, houve um total de 32 municípios de Natal notificados em outros municípios com pacientes residentes em Natal.

Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos um aumento de 213,1% nos registros de casos prováveis até esta edição.

Os coeficientes de incidência por tipo de arbovirose, apresentam os seguintes resultados: para os casos do dengue, verificou-se uma taxa de 161,05 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikun-

gunya, com 12,10 e zika, com 4,26 casos por 100 mil habitantes.

Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 3,8% dos pacientes foram hospitalizados. Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta edição.

No que diz respeito a conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de confirmação, com taxa de 41%. Já o encerramento pelo critério laboratorial, apresenta uma taxa de



3232 - 8235
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosesdenatal



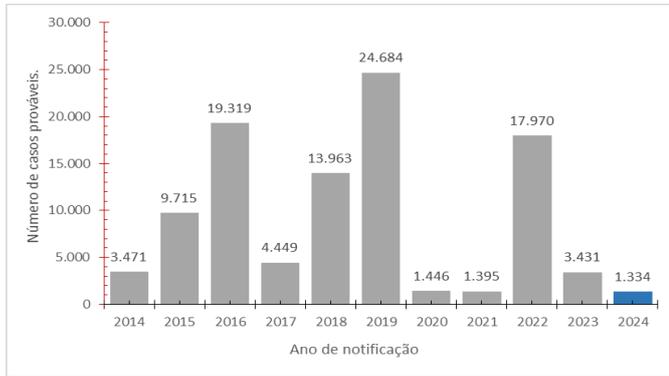
acolhimentoccz@gmail.com

18,1%.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

O gráfico 1, apresenta a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. O ano de 2024, apresenta os casos pro-

Gráfico 1: Série histórica dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



váveis. A distribuição comparativa dos casos prováveis por mês de notificação mostra uma projeção de aumento, chegando a 220,3% entre os meses de janeiro e fevereiro (gráfico 2).

Já no gráfico 3, observamos a evolução semanal de casos prováveis considerando a data de primeiros sintomas.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle

Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

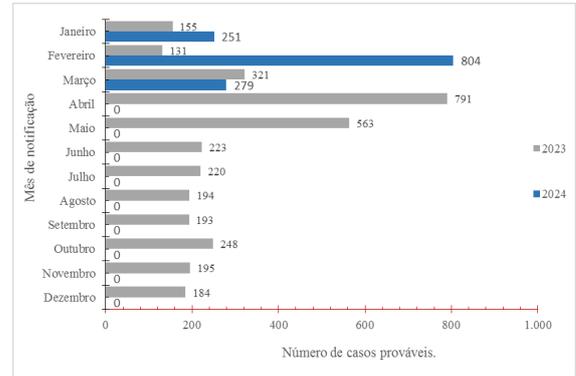
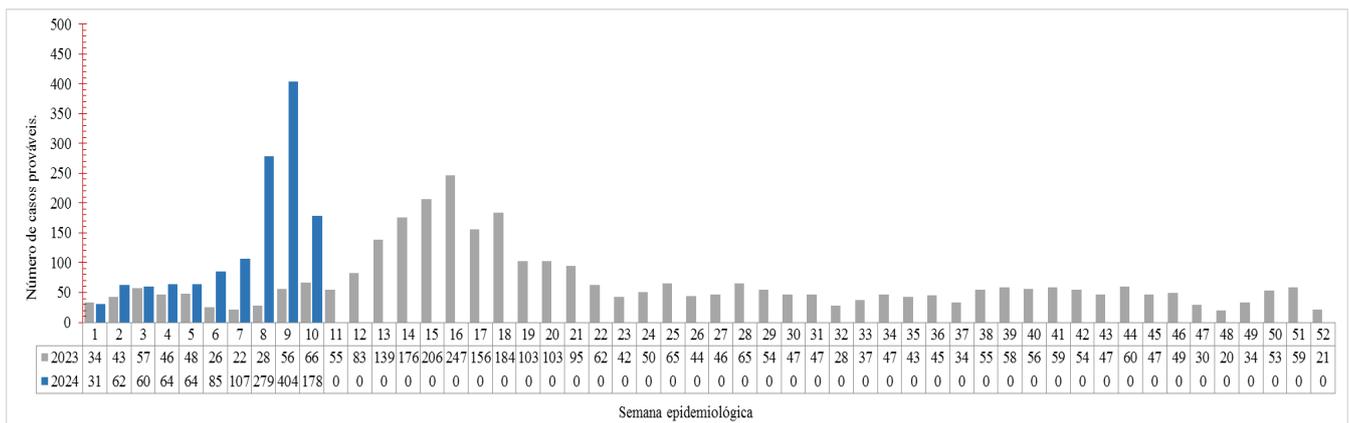


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2023 e 2024 dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



mostra a evolução semanal das incidências por tipo de doença notificada no Sinan. O gráfico 4 ilustra o comportamento do dengue, enquanto a evolução da chikungunya é observada no gráfico 5, seguida pela projeção do zika no gráfico 6.

No cenário atual, as incidências de dengue e zika seguem em projeção de aumento, estando acima do limiar máximo por cinco semanas seguidas. Enquanto isso, o cenário de chikungunya continua evoluindo de forma endêmica, abaixo do limiar máximo esperado nesta

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).

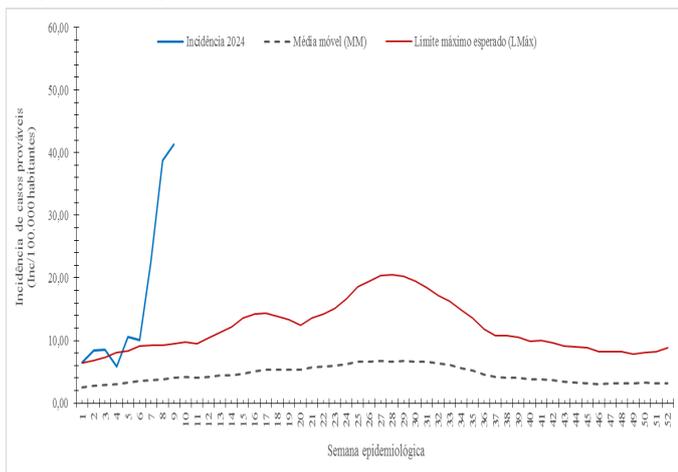


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).

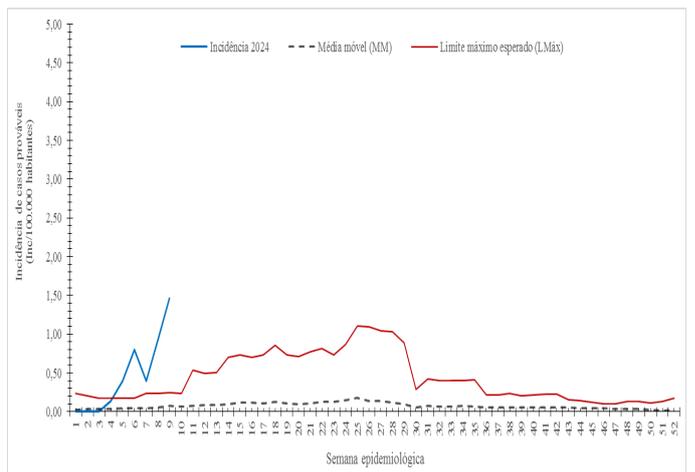


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2024).

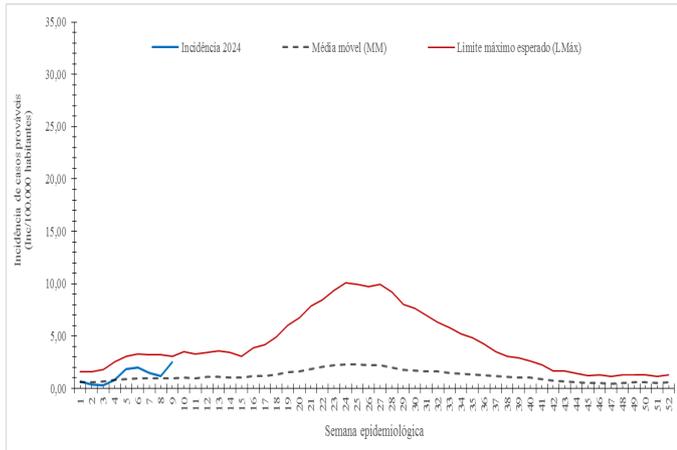
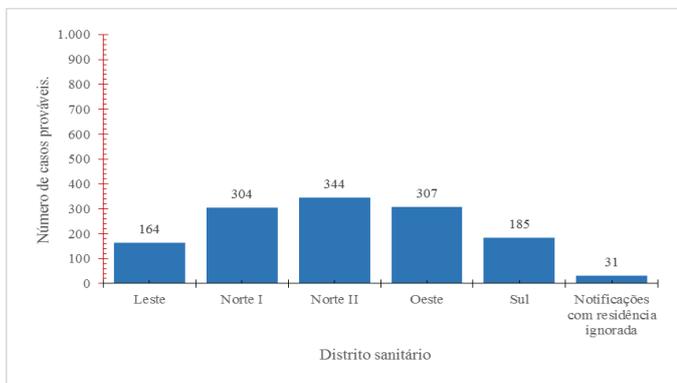


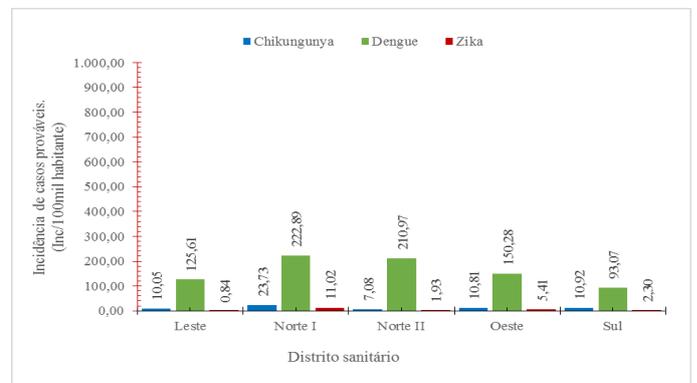
Gráfico 7: Distribuição distrital dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).



edição.

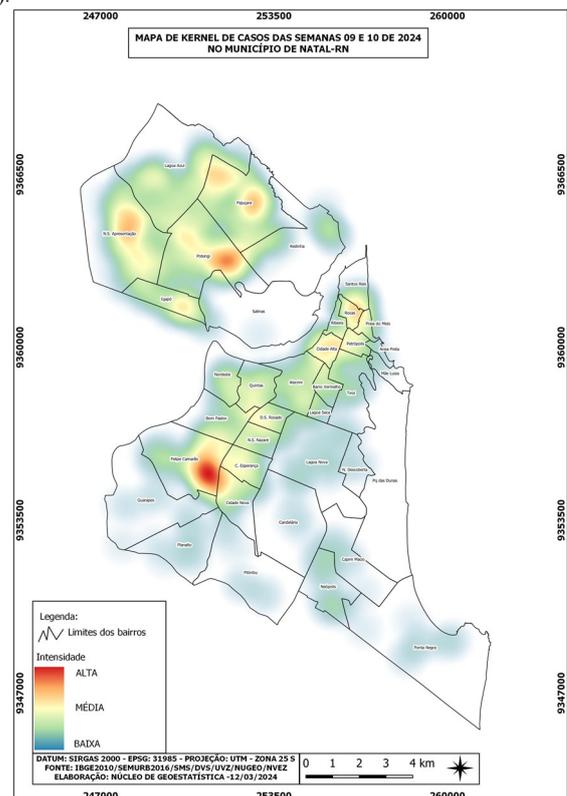
A atual evolução crescente das incidências do dengue e zika nos coloca em estado de prontidão e alerta para as semanas seguintes. No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito norte II apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante as semanas epidemiológicas 1ª a 10ª, resultando em um percentual de 25,8% das notificações. O distrito oeste concentrou 23% dos casos, seguido pelos distritos norte I, sul e leste, com 22,8%, 13,9% e 12,3%, respectivamente. A distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações para dengue em todas as cinco regiões distritais (gráfico 8).

Gráfico 8: Distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença no município de Natal/RN (2024).



A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas. O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território durante as semanas 9 e 10, compreendendo o período de 25/2/2024 a 9/3/2024, mostrando uma distribuição concentrada nas regiões dos distritos sanitários norte I e II, com áreas em expansão nas regiões oeste e leste.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 9 e 10, no município de Natal/RN (2024).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

Tabela 1: Informações gerais dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 1/1/2024 a 9/3/2024.

Bairros de residência	Chikungunya - SE 1 a 10		Dengue - SE 1 a 10		Zika - SE 1 a 9	
	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	12	10,05	150	125,61	1	0,84
Alecrim	3	9,18	31	94,91	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	1	42,12	0	0,00
Barro Vermelho	2	32,39	10	161,97	0	0,00
Cidade Alta	1	13,84	20	276,85	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	10	143,00	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	2	11,07	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	8	119,99	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	11	246,86	0	0,00
Ribeira	0	0,00	4	294,12	0	0,00
Rocas	0	0,00	18	160,43	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	11	171,37	0	0,00
Tirol	3	18,98	24	151,87	0	0,00
Distrito Sanitário Norte I	28	23,73	263	222,89	13	11,02
Lagoa Azul	11	19,21	104	181,63	2	3,49
Pajuçara	13	25,71	124	245,26	10	19,78
Redinha	4	39,30	35	343,85	1	9,82
Distrito Sanitário Norte II	11	7,08	328	210,97	3	1,93
Igapó	0	0,00	50	177,28	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	4	5,76	155	223,02	1	1,44
Potengi	7	12,36	120	211,97	2	3,53
Salinas	0	0,00	3	260,42	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	20	10,81	278	150,28	10	5,41
Bom Pastor	1	6,30	17	107,05	0	0,00
Cidade da Esperança	2	9,08	30	136,22	2	9,08
Cidade Nova	0	0,00	25	162,54	0	0,00
Dix-Sept Rosado	3	17,81	26	154,38	2	11,88
Felipe Camarão	13	25,14	109	210,75	5	9,67
Guarapes	1	15,94	14	223,14	0	0,00
Nordeste	0	0,00	10	85,59	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	0	0,00	19	120,31	1	6,33
Quintas	0	0,00	28	95,28	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	19	10,92	162	93,07	4	2,30
Candelária	2	10,25	10	51,25	0	0,00
Capim Macio	0	0,00	8	37,62	0	0,00
Lagoa Nova	2	5,71	29	82,74	2	5,71
Neópolis	4	17,56	18	79,00	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	11	90,16	0	0,00
Pitumbu	6	28,44	20	94,81	1	4,74
Planalto	5	26,18	47	246,06	1	5,24
Ponta Negra	0	0,00	19	82,40	0	0,00
Natal	91	12,10	1.211	161,05	31	4,12
Notificações de outros municípios	1	0,13	31	4,12	0	0,00
Notificações ignoradas	1	0,13	30	3,99	0	0,00

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 7 de Março de 2024.

Dados sujeito a alterações.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geostatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Produção

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva,
Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes
Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias
Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.



Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde